

2º Domingo de Páscoa Domingo da Divina Misericórdia

Neste Tempo Pascal, tornemo-nos alegres e felizes pela ressurreição de Cristo, que fundamenta nossa fé, nossa vida inteira. Em Cristo ressuscitado, podemos beber da misericórdia divina e fortalecer nossa vida no amor que nos conduz e em sua paz. Jesus acolheu a Tomé, homem incrédulo, que depois professa sua fé. O Senhor acolhe a nós que o buscamos e nos leva em seu coração divino e misericordioso. Ele é nossa vida e nossa paz.



Ritos Iniciais

1. ENTRADA

1. Por sua morte, a morte viu o fim, do sangue derramado a vida renasceu. Seu pé ferido nova estrada abriu e neste homem o homem enfim se descobriu.

Meu coração me diz: "O amor me amou e se entregou por mim". Jesus ressuscitou! Passou a escuridão, o sol nasceu, a vida triunfou. Jesus ressuscitou.

2. Jesus me amou e se entregou por mim, os homens todos podem o mesmo repetir. Não temeremos mais a morte e a dor, o coração humano em Cristo descansou.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Ass: Amém.**

P. O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P. Ó Deus de misericórdia, estendei sobre nós vossas mãos divinas, perdoai-nos e recriai-nos na força de vosso amor e da ressurreição de vosso Filho. Fazei-nos viver de novo. **(silêncio)**

P. Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que nos edificaís como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

Ass: Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass: Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso./ Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,/ nós vos adoramos, nós vos glorificamos,/ nós vos damos graças por vossa imensa glória./ Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,/ Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós./ Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.****

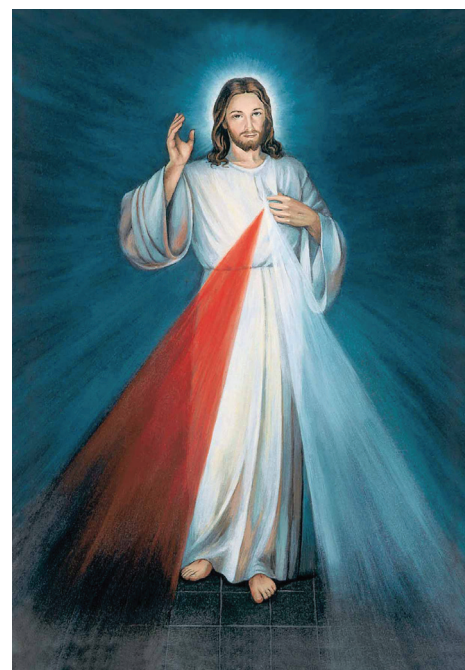
5. ORAÇÃO

P. OREMOS (silêncio): Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes e fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o espírito que nos deu nova vida e o sangue que nos redimiu. **P. N.S.J.C. Ass: Amém.**



Liturgia da Palavra

Os discípulos estão reunidos e Jesus apresenta-se diante deles com os sinais gloriosos da paixão, transmite-lhes os dons pascaís e anuncia-lhes a bem-aventurança dos que creem sem o terem visto.



6. PRIMEIRA LEITURA

(At 2,42-47)

Leitura dos Atos dos Apóstolos:

Os que se haviam convertido eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações.

E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um.

Diariamente, todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas.

- Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 117)

Ass.: Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom! "Eterna é a sua misericórdia!"

— A casa de Israel agora o diga: "Eterna é a sua misericórdia!" A casa de Aarão agora o diga: "Eterna é a sua misericórdia!" Os que temem o Senhor agora o digam: "Eterna é a sua misericórdia!"

— Empurram-me, tentando derrubar-me, mas veio o Senhor em meu socorro. O Senhor é minha força e o meu canto, e tornou-se para mim o Salvador. “Clamores de alegria e de vitória ressoem pelas tendas dos fiéis”.

Ass.: Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom! "Eterna é a sua misericórdia!"

— “A pedra que os pedreiros rejeitaram tornou-se agora a pedra angular”. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso. Que maravilhas Ele fez a nossos olhos! Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e n'Ele exultemos!

8. SEGUNDA LEITURA

(1Pd 1,3-9)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro: Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo, para uma esperança viva, para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha, e que é reservada para vós nos céus.

Graças à fé, e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve manifestar-se nos últimos tempos. Isto é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiquéis por algum tempo aflitos, por causa de várias provações.

Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira — mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo — e alcançará louvor, honra e glória no dia da manifestação de Jesus Cristo.

Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação.

- Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto!

10. EVANGELHO

(Jo 20, 19-31)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo † João.

Ass: Glória a Vós, Senhor.

Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo

dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”.

Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor.

Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. E, depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”.

Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!”

Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”.

Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”.

Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”.

Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!”

Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!”

Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

- Palavra da Salvação.

Ass: Glória a Vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / **criador do céu e da terra**, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo**; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos**, / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos**; / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus**; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados**; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Roguemos a Deus Pai todo-poderoso, que ressuscitou seu Filho Jesus e assim sejamos um povo de ressuscitados, dizendo confiantes:

Ass: Senhor, Deus da vida, iluminaí-nos!

1. PAI SANTO, guiados pela luz de vosso Filho ressuscitado, fazei-nos passar das trevas à luz admirável da glória de Cristo.

2. PAI DE BONDADÉ, ajudai-nos, por vosso amor, viver fielmente nosso batismo, testemunhando aqui e agora a verdade de Cristo.

3. PAI DE AMOR infinito, Vós que nos conduzis na verdade de Cristo, livrai-nos das seduções que nos desviam da verdade.

4. PAI MISERICORDIOSO, fazei com que nossa vida seja fundada em Cristo, brilhe no mundo e ilumine os povos e nações no caminho da concórdia e da paz.

5. FORTALECEI os agentes de pastorais e movimentos nas Dioceses, em nossa Paróquia e nas comunidades, para que, vivendo no ardor missionário, sejam uma Igreja viva e participativa, como nos pede o Sínodo.

P. Deus, nosso Pai, que plantais em nossa vida vosso amor misericordioso, dai-nos a graça de corresponder continuamente com vossa vontade. Por Cristo, vosso Filho ressuscitado e Senhor nosso.

Ass: Amém.



Comentário:

Hoje celebramos o **Domingo Solidário**, dia em que nos unimos para estar em comunhão com tantas famílias que procuram a nossa ajuda. As doações recebidas vão compor as cestas básicas distribuídas pelo Ambulatório Nossa Senhora da Glória às famílias carentes cadastradas. Esta cesta que agora recebemos representa todas as doações adquiridas no Mercadinho da Caridade. Desde já agradecemos a sua colaboração.

13. CANTO DAS OFERTAS

1. Quando o trigo amadurece e do sol recebe a cor. Quando a uva se torna prece na oferta do nosso amor.

Damos graças pela vida derramada neste chão, pois és Tu, ó Deus da vida, quem dá vida à criação! (bis)

2. Os presentes da natureza, o amor do

Obrigado, dizimista, por sua fidelidade!

oração, o teu povo canta a certeza, traz a vida em procissão.

Abençoa nossa vida, o trabalho redentor, as colheitas repartidas, para celebrar o amor. (bis)

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Oraí, irmãos e irmãs para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai-todo Poderoso.

Ass: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória de seu nome, para nosso bem e de toda santa Igreja!

P. Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo, para que, renovados pela profissão de fé e pelo batismo, consigamos a eterna felicidade. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass: Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (Prefácio pág. 421, Missal, pág. 482)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

Ass: O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass: É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, Vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao por-do-sol, um sacrifício perfeito.

Ass: Santificai e reuni o vosso povo!

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

Ass: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, Ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

P. Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

P. Eis o mistério da fé!

Ass: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

Ass: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Ass: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que Ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Gil Antônio, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

Ass: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em Vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Ass: A todos saciai com vossa glória!

P. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça. POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass: Amém!



16. CANTO DA COMUNHÃO I

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, Ele, na Ceia, quis se entregar: deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

E quando amanhecer, o dia eterno, a plena visão, ressurgiremos por crer, nesta vida escondida no pão.

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, nós repetimos, como Ele fez: gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos, e nos prepara a glória do céu: Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o Pão vivo mandado a nós por Deus Pai! Quem o recebe, não morrerá: no último dia vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! Esta verdade vai anunciar, a toda terra, com alegria a cantar.

17. CANTO DA COMUNHÃO II

1. Senhor, quando te vejo no Sacramento da Comunhão, sinto o céu se abrir e uma luz a me atingir. Esfriando minha cabeça e esquentando meu coração. Senhor, graças e louvores sejam dadas a todo momento. Quero te louvar na dor, na alegria e no sofrimento. E se em meio à tribulação, eu me esquecer de ti. Ilumina minhas trevas com tua luz.

Jesus, fonte de misericórdia que jorra do templo. Jesus, o Filho da Rainha. Jesus, rosto divino do homem. Jesus, rosto humano de Deus.

2. Chego muitas vezes em tua casa, meu Senhor. Triste, abatido, precisando de amor. Mas depois da comunhão, tua casa é meu coração. Então sinto o céu dentro

de mim. Não comungo porque mereço, isso eu sei, ó meu Senhor. Comungo, pois preciso de ti. Quando faltei à missa, eu fugia de mim e de ti, mas agora eu voltei, por favor, aceita-me.

18. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. OREMOS (*silêncio*): Concedei, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass: Amém.



Ritos
Finais

19. BÊNÇÃO FINAL

(Missal pág. 523)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Deus, que pela ressurreição do seu Fi-

lho único, vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua benção.

Ass: Amém.

P. Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

Ass: Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

Ass: Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Ass: Amém.

P. Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe. Aleluia! Aleluia!

Ass: Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!

20. CANTO FINAL

1. Em meio a misérias, em meio a fra-

quezas, eu encontrei teu grande amor. E não por acaso fui dando os meus passos pra ser instrumento em tuas mãos. Escrevo com a vida aquelas palavras de um Deus que me resgatou. Ergueu-me nas quedas e agora tua luz se revela pra mim e pro mundo. E vejo sair do teu coração, raios de misericórdia. E vejo sair do teu coração, o último apelo de salvação.

2. Bondade insondável, amor que atrai para si os pecadores. Não deixa esquecido, nenhum dos clamores saídos de um coração sincero. E vejo sair do teu coração, raios de misericórdia. E vejo sair do teu coração, o último apelo de salvação.

3. Quanto mais confiares em mim, tanto mais receberá. Pode pedir, eu desejo te dar, minha bondade não tem fim. E deixo sair do meu coração, raios de misericórdia. E deixo sair do meu coração, o último apelo de salvação.

Abertas inscrições para a Catequese Infantil

Idade: a partir de 6 anos.

Plantões para informações e inscrições na Sala de Liturgia durante o mês de abril (ao lado da Secretaria Paroquial da Igreja da Glória):

- Terças e Quartas-feiras, das 17h às 19h;
- Sábados, das 14h30 às 15h30.

Documentação necessária:

- Cópia de RG ou da Certidão de nascimento
- Cópia do comprovante de residência
- Declaração de Batismo
- Documento de transferência, caso venha da Catequese de outra Paróquia
- Taxa facultativa de R\$5,00 para gastos da Catequese.



Você pode contribuir com o DÍZIMO usando o QR Code abaixo:



valor (R\$) em aberto

Como faz para pagar?

1. Acesse o Pix dentro do app do seu banco;
2. Selecione "pagar QR Code";
3. Escaneie o QR Code e pronto.

✓ PIX: 21606025000618

Banco Itaú

Agência 3163- Conta Corrente 00569-1

CNPJ: 21.606.025/0006-18

Mitra Arquidiocesana / Paróquia N. Sra. da Glória

Pedimos que envie seu comprovante de depósito para o e-mail dizimo@paroquiadagloria.org.br ou para o Whatsapp: (32) 99913-9639

PARÓQUIA
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA
REDENTORISTAS

JOVEM,
VENHA SER UM
MISSIONÁRIO REDENTORISTA



31 99979-3523



Pastoral Vocacional Redentorista
Mina, Rio e Espírito Santo